5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

CONSTRUÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A PESSOAS IDOSAS EM UM SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Eixo 1: Promoção da Saúde, Prevenção e Longevidade Saudável

Relato de experiência

RAFAELA FERREIRA **MACHADO**[1*], ALDO LOPES DA **COSTA JÚNIOR**[2], GUILHERME MALAQUIAS **SILVA**[3], MARCELA FERNANDES **TRAVAGIM**[4], VANESSA DENARDI ANTONIASSI **BALDISSERA**[5]

1. Acadêmica do Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá **(relator)**; **2**. Acadêmico de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá; **3**. Acadêmico de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá; **4.** Acadêmica do Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá; **5**. Professora Doutora, do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

* rafaelaoff1@gmail.com

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: O Centro-Dia (CD) é um serviço socioassistencial destinado à proteção social de pessoas com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade1. Embora não seja um serviço de saúde, pode contar com profissionais de enfermagem[1]. Diante da necessidade de oferecer cuidado individualizado às pessoas idosas, identificou-se a necessidade de sistematizar um plano de cuidados. Este trabalho objetiva relatar a experiência da construção de um projeto terapêutico singular para pessoas idosas de um CD, a partir de uma demanda do serviço e das necessidades identificadas na avaliação multidimensional. **Procedimentos Metodológicos:** Trata-se de um relato de experiência[2] desenvolvido a partir da parceria entre o Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educativas em Saúde (GEPPES), da Universidade Estadual de Maringá, e a Secretaria de Assistência Social de Maringá, Paraná, Brasil. A parceria possibilitou a inserção no CD para atividades de extensão. Em diálogo com a enfermeira, identificou-se a necessidade de sistematizar dados da avaliação multidimensional de 33 pessoas idosas e elaborar projetos terapêuticos singulares, visto o caráter multidisciplinar das intervenções. A construção ocorreu entre julho e agosto de 2025, considerando as demandas do serviço e as necessidades identificadas conforme a Linha Guia da Pessoa Idosa do Paraná[3]. **Resultados:** A partir das avaliações multidimensionais e de dados sociodemográficos, foram identificadas necessidades individuais e coletivas de cuidado. Diante desses achados e da demanda por um material objetivo, o produto contemplou cuidados de estimulação cognitiva e mobilidade física, organizados por dia da semana; necessidades comuns agrupadas por dimensões do cuidado, com ações planejadas e frequência; e cuidados por focos de intervenção. Também foram incluídos cuidados específicos conforme as necessidades individuais identificadas, além de relatório contendo resultados da avaliação multidimensional, condições patológicas pregressas e atuais, medicamentos, diagnósticos e intervenções de enfermagem. A sistematização buscou apoiar a equipe na organização e direcionamento do cuidado, integrando avaliação e planejamento assistencial para favorecer uma atenção individualizada às pessoas idosas. **Conclusões:** O plano sistematizou necessidades individuais e coletivas, articulando avaliação multidimensional e planejamento assistencial e apoiou ao Centro-Dia.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Idoso; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

[1] Conselho Municipal de Assistência Social. Resolução nº 18/2023: define, normatiza e regulamenta o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias em Centro Dia da Pessoa Idosa. Maringá (PR): COMAS; 2023.

[2] Mussi RF F, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx Educ. 2021; 17(48):60-77.

[3] Paraná. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia da saúde do idoso. 2. ed. Curitiba: SESA; 2018.